



O romance gráfico e o resgate da memória histórica: a Guerra Civil Espanhola em Paseo de los canadienses e Un médico novato

Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP)

Observase, nos últimos anos, uma produção intensa de romances gráficos, cujas temáticas relacionam-se à Guerra Civil Espanhola e suas consequências. Esse novo modo de representação do conflito se constitui pela multiplicidade de fontes e de recursos narrativos. Em conjunto, a roteirização dos diálogos, o traço do desenho, o manejo das cores e a inserção de documentos originais diversificam o resgate da memória histórica e atualizam as feridas que o tempo não cicatrizou. Evidenciase, nos romances gráficos, que os traumas que a Guerra produziu não se circunscrevem àqueles que a viveram diretamente, mas estendem-se às gerações que os sucedem. Nesta comunicação, discutiremos de que forma se reconstitui a memória histórica em dois romances gráficos que têm como matriz relatos de pessoas que viveram diretamente o conflito: *Un médico novato*, roteirizado e desenhado por Sento e colorido por Elena Uriel, a partir do relato *No se fusila en domingo*, de Pablo Uriel; e *Paseo de los canadienses*, de Carlos Guijarro, que teve como matriz narrativa o relato do médico canadense Norman Bethume que integrou as Brigadas Internacionais e presenciou o massacre dos republicanos que cruzaram quase duzentos quilômetros a pé rumo a Almeria, após a entrada do exército franquista em Málaga.

